



Nº 18

Aveos Newsletter

Agrupamento de Escolas Ordem de Sant' Fago



2020/21

www.aveordemsantiago.pt



nº 18

Newsletter

Agrupamento de Escolas Ordem de Sant'Jago

EB1 N2 DE FARALHÃO DIA MUNDIAL DOS OCEANOS



No dia 08 de junho a EB1 n2 de Faralhão, partiu à descoberta de novas curiosidades sobre os oceanos e os seus habitantes.

Assistimos à visita virtual promovida pelo Jardim Zoológico. Vimos algumas das apresentações propostas pelo projeto Saber(A)Mar, decoramos um bonito fundo do mar, recordamos a música “Conquistador” dos Da Vinci, que serviu de mote para a substituição da nossa bandeira da Escola Azul, pois já estava muito velhinha!!! Moldamos animais marinhos com plasticina e exploramos o tema sobre a responsabilidade de todos nós na preservação dos ambientes marinhos.





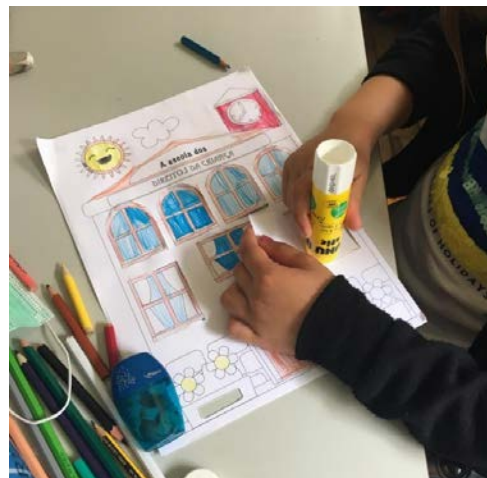
Dia da Criança



na EB1 n.º 2 de Faralhão

No dia 01 de junho, foi dia de celebrarmos a criança que nos acompanha diariamente e lembrar o que é ser criança e a razão da existência deste dia.

Entre filmes, apresentações, trabalhos de expressão plástica e canções, procurámos mostrar às nossas crianças que vale a pena ser criança...





"Quando olho uma criança, ela me inspira dois sentimentos, ternura pelo que é, e respeito pelo que possa ser."

Jean Piaget

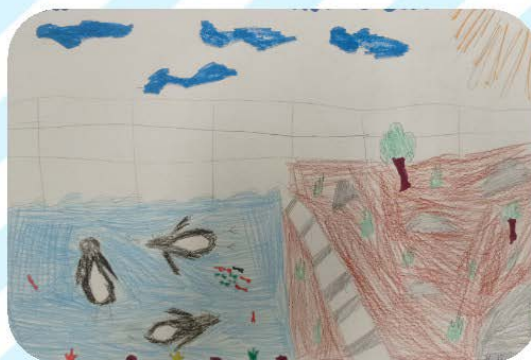
EB1 N°7

DIA MUNDIAL DOS OCEANOS

O dia 8 de junho assinala a importância de olharmos para o Oceano como um bem precioso de todos nós!

As turmas 11 e 13 participaram numa visita virtual ao ZOO para um contacto “mais próximo” com algumas das espécies marinhas em vias de extinção. Os alunos debateram posteriormente a importância da proteção e conservação dos oceanos. Enquanto Escola Azul, podemos e devemos sensibilizar todos aqueles que nos rodeiam a assumir uma postura mais ativa e consciencializadora. Cada aluno ilustrou ainda o seu animal preferido.

Dia Mundial
dos Oceanos
8 de junho



O lema de 2021 é “The Ocean life and livelihoods” e nós tudo faremos para mudar as atitudes daqueles que nos rodeiam e que tanto prejudicam os oceanos.

Oceano fonte de vida essencial!

Dia Mundial dos Oceanos



Visita virtual ao Zoo

PIC•COLLAGE

EQUIPA TEIP/ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL SALA JÚNIOR 2020/2021

Este ano letivo, tendo em conta a situação pandêmica atual, a ação Sala Júnior decorre dentro do grupo turma, em sala de aula.

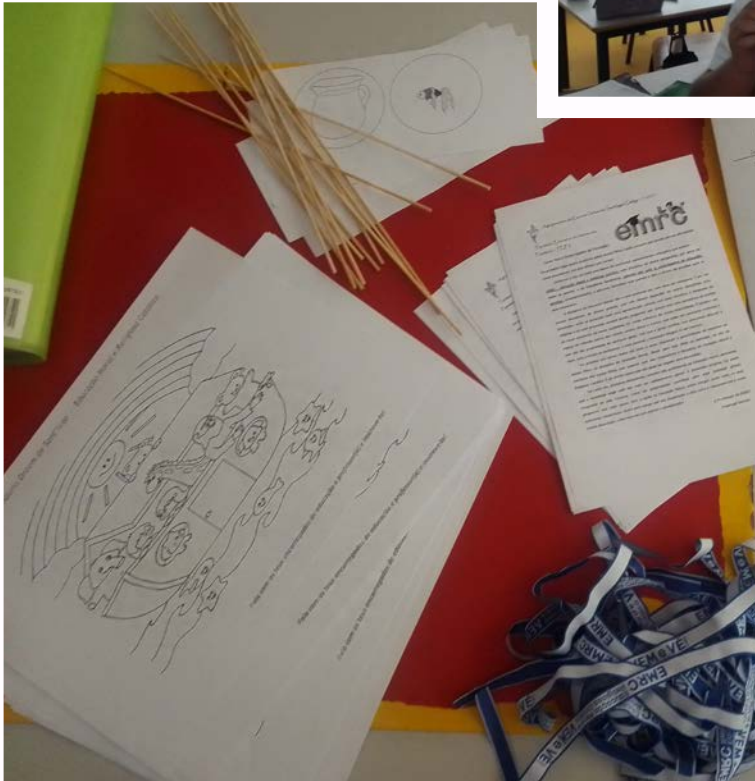
A Técnica da Equipa TEIP, Animadora Sociocultural Natália Silva desloca-se às EB1's para apresentação da ação.

Descrição: Pretende-se que os alunos do 4º ano de escolaridade usufruam de uma diversidade de aprendizagens dos diferentes projetos, Equipa Oficina de Matemática, Equipa Físico-Química e Grupo EVT/ET, no contexto de ensino que os irá receber mais tarde.

Estas ações permitirão criar incentivos e competências sociopedagógicas nos alunos com vista à progressão dos estudos dentro da mesma unidade de gestão.

Por outro lado, reforçará a responsabilidade de acolhimento dos alunos dos ensinos subsequentes dando sentido à verticalização da educação de acordo com o percurso sequencial dos alunos.





EXPOSIÇÃO "ESTENDAL DE VERSOS"



8º Ano

PATENTE NA BIBLIOTECA ESCOLAR

Dia Mundial do Oceano - 8 de junho



Através de um vídeo institucional, alguns alunos da Escola Azul deram a conhecer a importância do oceano para a vida, a influência que o homem tem no seu bem-estar, bem como os pilares e objetivos que fundamentam o seu programa educativo.

Pode ser visionado em:

<https://www.youtube.com/watch?v=u13lurTOrYA>

A mensagem é de esperança, mas também de alerta a toda a comunidade: O Oceano é nosso, e por isso, é nosso dever cuidá-lo.

A Escola Azul lançou este filme que define tão bem o que somos, por que lutamos, e o que verdadeiramente representa esta nossa comunidade Escola Azul, que une alunos, professores, comunidade local, parceiros e municípios.

Pela voz dos mais jovens, este filme retrata todos aqueles que estão empenhados e que ajudam, diariamente, a lutar pelo Oceano.

Texto adaptado de:

<https://escolaazul.pt/escola-azul/novidade/filme-escola-azul>

<https://greensavers.sapo.pt/escola-azul-assinala-dia-dos-oceanos-de-forma-criativa/>

Saber (A)Mar



****** ERRATA ******

Na edição anterior da newsletter, nº 17, por erro meu, a habitual secção “sabia que”, saiu inadvertidamente com falta do conteúdo na sua totalidade. Nesta edição publica-se o texto na íntegra, assim como o artigo desta semana.

Sabia que ...

... o Oceano desempenha um papel fulcral no meio ambiente e no futuro da humanidade?

Os oceanos cobrem mais de 70% da superfície da Terra e contêm 97% de toda a água do planeta. Eles influenciam o clima e as condições meteorológicas, estabilizam a temperatura, moldam a química terrestre e providenciam um lar para a maior diversidade de espécies do planeta. Cada molécula de oxigênio que respiramos, cada gota de água que bebemos, cada alimento que ingerimos, liga-nos ao oceano, quer vivamos numa zona costeira ou no mais remoto e inóspito ponto interior do globo.

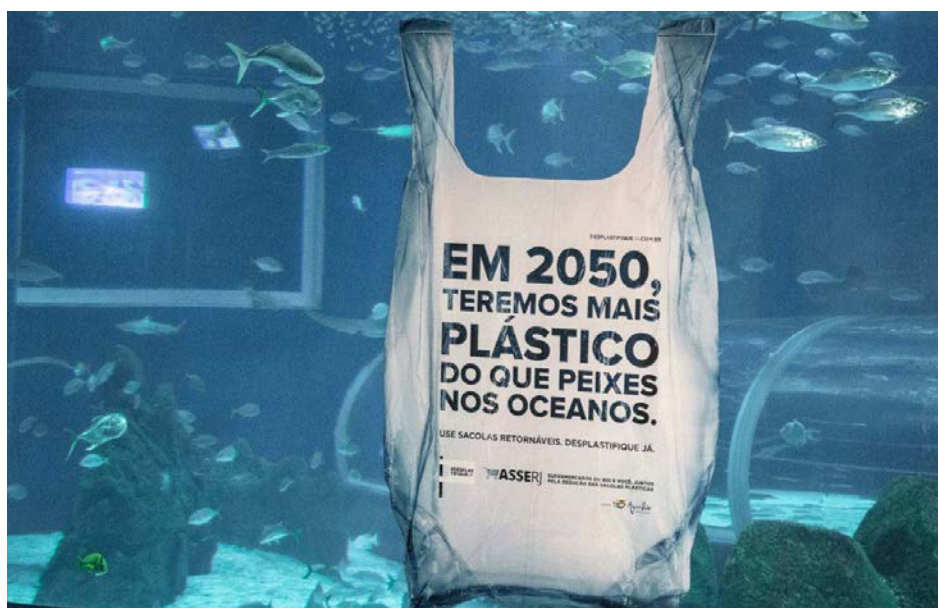


Pensa-se que as primeiras formas de vida se desenvolveram no oceano, ainda na ausência de oxigênio, e que a maior parte do oxigênio na atmosfera resultou, originalmente, das ações de organismos fotossintéticos no oceano. Ou seja, foi o oceano que permitiu, e ainda é o oceano que permite, que a Terra seja habitável. Como costuma resumir a oceanógrafa americana Sylvia Earle, maior referência mundial nos oceanos e na vida marinha, “sem azul, não há verde”. Porque a chave para a existência da vida é a água, e a água é 97% oceanos.

Foram precisos cerca de 4,5 mil milhões de anos para que a Terra reunisse todas as condições para nos acolher. Mas demorámos apenas 4,5 décadas a consumir, esgotar e alterar significativamente os seus sistemas altamente delicados, essenciais à nossa própria sobrevivência.

A segunda metade do século XX foi dramática para os “ativos” do planeta. O oceano, que é o sistema circulatório da Terra, está entupido com centenas de milhões de toneladas de plástico e outro lixo, o que, em conjunto com a pesca industrial, retira de cena centenas de milhões de animais selvagens, prejudicando as cadeias alimentares que moldam a química do planeta e influenciam o ciclo do carbono, o ciclo do nitrogénio, o ciclo do oxigénio, o ciclo da água, ou seja, o nosso sistema de apoio à vida.

Neste período, perdemos - ou melhor, tirámos e consumimos - mais de 90% de grandes espécies marinhas, como o atum e o peixe-espada. As barreiras de coral estão a desaparecer. E a saúde do oceano ressentem-se, com consequências diretas na saúde do planeta e, claro, na da humanidade.



Os oceanos exercem um controlo fundamental sobre o clima e as condições meteorológicas. Transportam energia e dominam os ciclos da água e do carbono, atenuando as oscilações de temperatura e mantendo a estabilidade da composição da atmosfera.

Uma grande parte do papel dos oceanos é absorver energia (calor), distribuindo-a pela Terra de forma mais uniforme. Uns poucos metros da superfície dos oceanos armazenam tanto calor quanto toda a atmosfera da Terra. Assim, à medida que o planeta aquece, é o oceano que recebe a maior parte da energia extra. Devemos aos oceanos a absorção de cerca de um quarto do CO₂ que emitimos. E como não paramos de emitir, os oceanos estão a pagar o preço, vendo a sua química alterada e a sua água mais ácida.

Está na hora de abraçarmos esta causa, porque, segundo a oceanógrafa Sylvia Earle, **“nada mais importará se falharmos na proteção dos oceanos”**.

Excertos e adaptações do texto publicado em:

<https://myplanet.pt/reportagens/fonte-de-vida-planeta-oceanos-agua/>

Sabia que ...

... todo o carbono que é capturado da atmosfera ou oceano e é armazenado nos ecossistemas costeiros se designa por **carbono azul**?

O carbono azul refere-se à elevada capacidade de sequestro de carbono do oceano e principalmente dos ecossistemas costeiros dominados por plantas, que contribuem significativamente para a mitigação do aumento de dióxido de carbono na atmosfera e consequente efeito de estufa. *“Na última década, o aumento de estudos científicos sobre o carbono azul tem vindo a revelar que, por unidade de área, os ecossistemas costeiros como os mangais de zonas tropicais, os sapais de zonas temperadas e as ervas marinhas, retiram mais dióxido de carbono da atmosfera do que as florestas tropicais”*, revela Rui Santos, investigador do CCMAR (Centro de Ciências do Mar), Professor da Universidade do Algarve e um dos autores do estudo.



Segundo Rui Santos, *“os ecossistemas mais importantes para a regulação do clima são também os que maior pressão humana sofrem. Em Portugal estamos a falar da vegetação das nossas rias e estuários, que ao longo de centenas de anos armazenam metros de sedimentos ricos em carbono. É urgente assegurar uma gestão equilibrada destes ecossistemas costeiros que permita manter o seu contributo para a regulação global do carbono mas também os muitos benefícios que prestam às populações, incluindo a exploração económica dos recursos que deles dependem”*.

Ecossistemas marinhos, como manguezais, algas marinhas e pântanos de água salgada, conseguem capturar e armazenar uma quantidade significativa de carbono da atmosfera. Segundo o Programa da ONU para o Meio Ambiente, **Pnuma**, o potencial desses habitats de “carbono azul” é muitas vezes negligenciado, apesar de serem fontes importantes de combate às mudanças do clima. O **Pnuma** afirma ainda que os ecossistemas de carbono azul tem um papel crítico nas economias locais, já que fornecem às comunidades costeiras viveiros para pesca, proteção de margens, apoio ao turismo e conservação da biodiversidade marinha.

Excertos e adaptações dos textos publicados em:

<https://www.ccmар.ualg.pt/news/o-futuro-da-investigacao-sobre-carbono-azul>

<https://news.un.org/pt/audio/2012/12/1052141>



Newsletter do AEOS

O arquivo completo dos números anteriores pode ser consultado em:

http://www.aveordemsantiago.pt/newsletter_aeos.html



Projeto cofinanciado:



EDUCAÇÃO

